



portalbenews.com.br

AEROPORTOS Governo lança programa para aumentar segurança e Guarulhos será o 1º contemplado ▶ **p3**

ARCABOUÇO Senadores aprovam marco fiscal com mudanças e texto volta para análise da Câmara ▶ **p3**



Divulgação

Itajaí vai pedir prazo maior para arrendamento temporário do Porto

Prefeitura diz que fará solicitação ao Governo após nenhuma empresa ter se interessado por licitação provisória até o final do ano ▶ **p5**



Divulgação/Suape

União Europeia promete injetar R\$ 10 bi no Brasil para produção de H2V ▶ **p4**

Por já desenvolver projetos envolvendo hidrogênio verde, Porto de Suape está cotado para receber recursos

FERROVIAS Ministro dos Transportes garante ramal da Transnordestina entre Salgueiro e Suape ▶ **p4**

MERCOSUL Governo Federal publica aviso de licitação para nova ponte que liga Brasil ao Uruguai ▶ **p6**

SINES Maior projeto dos últimos 100 anos vai duplicar capacidade ferroviária do complexo ▶ **p6**

EDITORIAL

Apoio europeu

A recente visita da presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, ao Brasil trouxe consigo uma importante notícia para o País: um investimento de € 2 bilhões no desenvolvimento da produção de hidrogênio verde. Essa iniciativa da União Europeia representa um passo significativo para impulsionar o setor brasileiro de energia limpa e promover a transição para uma economia mais sustentável.

O hidrogênio verde tem se destacado como uma das principais soluções para enfrentar o desafio das mudanças climáticas, uma vez que não emite dióxido de carbono (CO2), principal gás responsável pelo aquecimento global. Ao investir nessa tecnologia, o Brasil se posiciona como um importante player global na produção de energia limpa, aproveitando seu enorme potencial para a geração de energia solar e eólica, especialmente na região Nordeste.

A região Nordeste do Brasil, com sua abundância de recursos renováveis e sua localização estratégica em relação ao mercado europeu, está pronta para liderar a produção de hidrogênio verde.

Os portos de Suape, em Pernambuco, e Pecém, no Ceará, são exemplos de infraestruturas que já estão avançando em projetos relacionados ao hidrogênio verde. Com os investimentos anunciados, é esperado que esses portos sejam beneficiados e se tornem centros de referência na produção desse novo combustível.

A cooperação internacional entre o Brasil e a União Europeia no setor de hidrogênio verde é fundamental para o seu desenvolvimento. O investimento europeu, aliado aos esforços do governo brasileiro e do setor privado, impulsionará a pesquisa, a inovação e o crescimento da cadeia de valor do hidrogênio verde no País. Além disso, o anúncio da doação inicial de € 20 milhões ao Fundo Amazônia demonstra o compromisso em conciliar o desenvolvimento econômico com a proteção do meio ambiente.

A iniciativa da União Europeia é um reconhecimento do potencial brasileiro no campo das energias renováveis e do hidrogênio verde, proporcionando uma oportunidade única para o país se tornar uma referência global nesse setor. O Brasil possui vastas reservas de água, matéria-prima essencial para a produção de hidrogênio verde, e uma expertise consolidada em energia limpa.

Investir e desenvolver o mercado de hidrogênio verde no Brasil não apenas fortalecerá a economia e a criação de empregos, mas também contribuirá significativamente para a redução das emissões de gases de efeito estufa e para a luta contra as mudanças climáticas. É fundamental que o Brasil aproveite essa oportunidade e trabalhe em estreita colaboração com parceiros internacionais para estabelecer uma estratégia sólida e sustentável no campo do hidrogênio verde.

A transição para uma economia de baixo carbono é um desafio global, e a União Europeia está demonstrando liderança ao investir no Brasil e promover o desenvolvimento do hidrogênio verde. Essa parceria entre a Europa e o Brasil representa uma união de esforços para enfrentar os desafios climáticos e abrir caminho para um futuro mais sustentável. Agora cabe ao Brasil aproveitar essa oportunidade e transformar seu potencial em realidade, consolidando-se como um dos principais atores no cenário mundial do hidrogênio verde.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 5 Itajaí pedirá ao Governo Federal ampliação para arrendamento temporário do Porto

HUB

- 3 Porto de São Sebastião (SP) adota política de desconto tarifário desde março

NACIONAL

- 3 Governo lança programa para aumentar segurança em aeroportos

Senadores aprovam com mudanças o novo arcabouço fiscal

- 4 União Europeia anuncia investimento de R\$ 10 bi para produção de H2V no Brasil

REGIÃO NORDESTE

- 4 Ministro dos Transportes garante ramal da Transnordestina entre Salgueiro e Suape

MERCOSUL

- 6 Governo publica aviso de licitação para nova ponte que liga Brasil ao Uruguai

PORTUGAL

- 6 Maior projeto dos últimos 100 anos vai duplicar capacidade ferroviária em Sines

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Desconto tarifário 1

Não são apenas os portos federais - controlados diretamente pelo Governo Federal - que têm planos para dar descontos em suas tarifas. A medida também é adotada por portos delegados, mais precisamente pelo Porto de São Sebastião, no Litoral Norte de São Paulo, administrado pelo Governo do Estado. Em março, a Companhia Docas de São Sebastião (CDSS) concedeu descontos de 87% nas operações de carga de projeto. E agora, vai ampliar sua política de valores promocionais para a movimentação de veículos.

Desconto tarifário 2

Segundo a CDSS, no embarque e no desembarque de autos e caminhões, as tarifas pela utilização das infraestruturas operacional e terrestre terão uma redução de 72%, para a infraestrutura de acesso aquaviário, 45%, e para armazenagem, 85%. Esses cortes são aplicados conforme a Resolução Normativa nº 61/2021 da Antaq e já foram aprovados pelo conselho de administração da empresa - como deve ocorrer. A medida foi publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo no último dia 16.

Desconto tarifário 3

Com a adoção dessa política de descontos, a CDSS quer impulsionar suas operações, especialmente a movimentação de veículos na modalidade roll on/roll off.

Em Minas

Seguindo a orientação do presidente Lula, que falou para seus ministros "andarem" mais pelo País e irem aos estados, o titular da pasta de Portos e Aeroportos, Márcio França, estará hoje em Minas Gerais, em visita às cidades de Governador Valadares e Conselheiro Lafaiete. Ele chegará na primeira às 9h30, para conhecer as obras de construção do novo terminal do aeroporto. Depois, irá ao aeroporto de Conselheiro Lafaiete. Nos dois municípios, haverá reuniões com prefeitos e lideranças locais.

Mato Grosso

A produção agrícola do Mato Grosso tem aumentado mais do que sua infraestrutura logística. Com isso, é cada vez mais urgente a necessidade de investimentos em armazenagem. O alerta partiu do presidente da Associação dos Produtores de Soja e Milho do Mato Grosso, Fernando Cadore. Segundo ele, muitas vezes, os agricultores são obrigados a vender grãos sem poder esperar pelo melhor preço, pois não têm como armazenar sua produção.

Governo lança programa para aumentar segurança em aeroportos

Iniciativa prevê instalação de novos equipamentos de raio-x, escâneres, inspeção de bagagens, mais câmeras e detectores

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O Ministério de Portos e Aeroportos lançou ontem, dia 21, um programa para aumentar a segurança de passageiros e bagagens nos aeroportos brasileiros. O programa foi batizado de "Aeroportos+Seguros" e o primeiro local a ser beneficiado será o Aeroporto de Guarulhos.

Serão investidos R\$ 40 milhões para aumentar a segurança no aeroporto de São Paulo. Guarulhos foi escolhido por ser o maior do país, segundo o ministro Márcio França. Entre outras medidas, o programa prevê a instalação de novos equipamentos de raio-x e escâneres corporais, inspeção de bagagens, mais câmeras na área de check-in e uso de detectores de líquidos e explosivos nos aeroportos.

"Apesar de o Aeroporto de Guarulhos ter sido concedido à iniciativa privada, é de responsabilidade do Estado tratar da questão da segurança que precisa ser constantemente atualizada e aprimorada", disse Márcio França.

Ele também explicou que o programa será expandido para os aeroportos que recebem voos internacionais até o final



O Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, será o primeiro beneficiado pelo programa "Aeroportos+Seguros" e receberá um investimento de R\$ 40 milhões

de 2024. O investimento total do programa é estimado em R\$ 240 milhões. "Trabalhadores que trabalham na parte interna dos aeroportos são muito mais vulneráveis que os servidores públicos porque eles não têm qualquer tipo de proteção", enfatizou França.

Em Guarulhos, a medida será implantada de forma escalonada. Em até seis meses serão instaladas câmeras de segurança; identificação com chave de acesso individualizado ao sistema de bagagem no terminal internacional; restrição de uso de celulares e tablets em áreas restritas; entrada centralizada no terminal de cargas; acesso biométrico de funcio-

nários nas áreas restritas e/ou controladas no terminal dois do aeroporto de Guarulhos.

Em até 12 meses, acesso biométrico de funcionários nas áreas restritas e/ou controladas nos demais terminais; sistema de monitoramento; recebimento de equipamentos de segurança pela concessionária do aeroporto via convênio com a autoridade americana de aeroportos e aquisição de outros equipamentos que não fazem parte do convênio.

Em até 18 meses, reforço de segurança na inspeção de passageiros; incremento da vigilância nos canais de funcionários do aeroporto; aumento da proteção e inspeção das бага-

gens despachadas.

O acesso centralizado no terminal de cargas e biometria facial de funcionários são medidas que já estão sendo implementadas. A ação é conjunta com o Ministério da Justiça. O chefe da pasta, Flávio Dino, disse que no futuro a intenção é direcionar o programa para o setor portuário.

"Vamos muito em breve fortalecer essa parceria com o Ministério de Portos e Aeroportos com o anúncio de um trabalho conjunto no setor portuário, temos guarda portuária que integra o Susp (Sistema Único de Segurança Pública), queremos que se estenda ao segmento", disse Dino.

Senadores aprovam com mudanças o novo arcabouço fiscal

Relator da proposta inclui no texto trecho que preserva até R\$ 40 bilhões de despesas em 2024

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O Senado aprovou ontem, dia 21, o novo arcabouço fiscal. Devido às mudanças, o texto volta para a análise da Câmara dos Deputados. O relator da proposta no Senado, Omar Aziz (PSD-AM), excluiu dos limites da norma o Fundo Constitucional do Distrito Federal, o Fundo

de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) e os gastos com ciência e tecnologia.

O senador incluiu no texto um trecho que preserva até R\$40 bilhões de despesas em 2024. Esta mudança foi sugerida pelo líder do Governo no Senado, Randolfe Rodrigues (AP). O período de inflação para corrigir as despesas federais continua sendo de 12

meses anteriores até junho. Com isso, o Governo poderá detalhar na peça orçamentária do próximo ano como vai gastar o montante.

De acordo com o texto, as despesas terão crescimento real. Ou seja, quanto maior a inflação, maior o ritmo de crescimento das despesas. O crescimento dos gastos estará na proposta de orçamento, mas condicionada à aprovação de crédito pelo Congresso.

Na Câmara dos Deputados, não há consenso sobre as mudanças feitas pelo Senado. A expectativa é que os parlamentares finalizem a análise do texto que foi inicialmente aprovado pela Câmara.

Com a aprovação do arcabouço a União prevê zerar o déficit público no próximo ano; superávit de 0,5% do PIB em 2025; superávit de 1% do PIB em 2026 e estabilizar a dívida pública do Governo em 2026.

NACIONAL

União Europeia anuncia investimento de R\$ 10 bi para produção de H2V no Brasil

Anúncio foi feito pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, em visita ao país

Divulgação/Suape

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, anunciou que o bloco vai investir € 2 bilhões (o equivalente a R\$ 10,5 bilhões) no Brasil para produção de hidrogênio verde (H2V), considerado o combustível do futuro por não emitir carbono (CO2), gás que mais contribui para o aquecimento global.

O anúncio foi feito durante visita de Ursula ao país, na semana passada. Ela não detalhou como será o investimento, mas disse que ele será o carro-chefe para o Brasil do plano europeu Global Gateway.

O Global Gateway é a estratégia europeia que visa impulsionar a conectividade mundial através de cinco áreas-chave: setor digital; clima e energia; transporte; saúde; educação e pesquisa.



Von der Leyen também anunciou a doação inicial de € 20 milhões (R\$ 105 milhões) ao Fundo Amazônia.

O recurso para o hidrogênio verde nacional foi confirmado após encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto, em Brasília.

A reunião entre os dois também teve como pauta os termos de um possível acordo

comercial entre a União Europeia e o Mercosul.

Nordeste

Com alto potencial para geração de energia solar e eólica, além da localização estratégica dos portos em relação ao mercado europeu, a região Nordeste deve sair na frente quando o assunto é produção de hidrogênio verde.

É esperado que os portos de Suape (PE), que já trabalha projetos no segmento, e Pecém (CE), que conta com 30 acordos assinados para a produção do novo combustível, recebam parte dos investimentos anunciados por Ursula.

Na semana passada, o senador Fernando Dueire, que é membro da Comissão Especial do

Ministério das Relações Exteriores, Mauro Vieira, para definir uma agenda de trabalho conjunta e estudar a possibilidade de inserir os dois portos na cooperação internacional.

Por já desenvolver projetos voltados para a produção de H2V, o Porto de Suape, em Pernambuco, é um dos cotados para serem contemplados com os recursos da Europa

“Unir os investimentos da Comunidade Europeia com o trabalho que estamos fazendo na comissão para regulamentar e incentivar a produção dessa energia no País vai ser determinante para o setor”, declarou Dueire.

Ainda segundo ele, ter o Ministério das Relações Exteriores como parceiro “é muito importante”.

Em maio, os senadores que fazem parte da Comissão visitaram o Porto de Suape para conhecer os projetos voltados ao H2V. No próximo dia 26, o grupo estará no Porto do Pecém.

REGIÃO NORDESTE

Ministro dos Transportes garante ramal da Transnordestina entre Salgueiro e Suape

Garantia foi dada por Renan Filho em encontro com deputados pernambucanos no Congresso Nacional

Divulgação

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O trecho da ferrovia Transnordestina entre Salgueiro e Suape (PE), que tinha sido excluído do projeto no fim do ano passado, será concluído, seja com recursos federais ou parcerias com a iniciativa privada. A garantia foi dada pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, durante reunião com a bancada pernambucana no Congresso Nacional, na terça-feira (20).

A atividade principal do ramal será o transporte de minério extraído no Piauí até o Porto de Suape, onde será exportado. Durante o encontro, os parlamentares pernambucanos se mostraram mobilizados para



destravar o trecho, que foi retirado do projeto após a concessão TLSA alegar inviabilidade econômica e se comprometer apenas com a conclusão da ligação entre Salgueiro e o Porto de Pecém (CE).

Essa é a segunda vez que Renan sinaliza a conclusão do ramal. Em maio, ele também con-

firou a obra quando se encontrou com a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra.

De acordo com o deputado federal Pedro Campos, que participou da reunião da última terça-feira, Renan disse que as obras da Transnordestina serão reiniciadas em 2024, com previsão de inclusão orçamentária

A atividade principal do ramal da Transnordestina será o transporte de minério extraído no Piauí até o Porto de Suape, onde será exportado

para o ano que vem.

O ramal até Suape conta com 48% do andamento concluído. Já o traçado que leva a Pecém está 18% pronto. Entre as vantagens apontadas para a retomada dos trilhos em solo pernambucano é o potencial de cargas de retorno - já que a viagem de volta poderá trazer combustíveis, gás, contêineres e veículos - e a extensão do ramal, que é 92 quilômetros mais curta que a de Pecém, o que pode resultar em custos menores.

Duplicação da BR-104

Renan Filho também afirmou que a duplicação da BR-104

será retomada. A rodovia corta os estados nordestinos de Alagoas, Pernambuco, Paraíba e parte do Rio Grande do Norte, é bastante utilizada por turistas, tem histórico de congestionamentos e grande quantidade de acidentes de trânsito.

O trecho tem cerca de 10 quilômetros e as obras de duplicação, de responsabilidade do governo de Pernambuco, foram paralisadas há quase dez anos. O ministro disse que a conclusão dos trabalhos custará R\$106 milhões e será realizada em parceria com o Governo Federal.

A expectativa é que a ordem de serviço seja assinada pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no início do segundo semestre deste ano.

Itajaí pedirá ao Governo ampliação de prazo para arrendamento temporário do Porto

Anúncio foi feito pela Prefeitura ontem, após nenhuma empresa ter se interessado pela licitação provisória até o final do ano

Divulgação/SPI



Há duas semanas, o Ministério dos Portos confirmou a assinatura de um novo convênio de delegação do Porto de Itajaí por mais 25 anos

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A Prefeitura de Itajaí (SC) e a Superintendência do Porto (SPI) anunciaram no início da noite de ontem (21) que vão pedir ao Governo Federal a ampliação do prazo para o arrendamento temporário do terminal portuário, enquanto é elaborado o edital para escolha do operador privado definitivo pelos próximos 35 anos. O anúncio da solicitação ao Ministério de Portos foi feito após o edital de arrendamento temporário não ter tido empresas interessadas em dar continuidade às operações até o final do ano. A Prefeitura não informou para quanto tempo será o pedido de ampliação do arrendamento, mas que isso será discutido com o Ministério.

De acordo com Fábio da Veiga, superintendente do Por-

to de Itajaí, o resultado deserto da licitação era esperado em razão do curto prazo do contrato temporário, de 180 dias.

“O mercado vinha sinalizando que esse certame seria deserto. Por isso, estamos em contato com o Governo Federal e já há algumas conversas para buscar uma solução, seja agilizando ainda mais o edital definitivo ou prevendo um período contratual maior para a transição, já que os investimentos são milionários e os seis meses são um espaço curto de tempo para amortização”, analisou.

O processo de abertura de propostas para o arrendamento temporário do Porto de Itajaí foi realizado ontem, acompanhado por autoridades e comunidade portuária.

O processo licitatório, comunicado pela Prefeitura e pelo Porto de Itajaí no início do mês, se deu em resposta ao anúncio da APM Terminals que o contrato de arrendamento transitório com a Autoridade Portuária de Itajaí não seria renovado. Sendo

assim, a empresa do grupo Maersk encerrará suas atividades no próximo dia 30.

Na ocasião, a Administração Municipal informou que o objetivo da licitação é “buscar novo parceiro privado para dar continuidade e volume às operações portuárias e movimentações de cargas no terminal neste período transitório, enquanto o Governo Federal elabora o edital de arrendamento das áreas operacionais do Porto de Itajaí”.

Há duas semanas, o Ministério dos Portos confirmou a assinatura de um novo convênio de delegação do Porto de Itajaí por mais 25 anos. A medida garantirá a manutenção da Autoridade Portuária pública e municipal na gestão do terminal, com arrendamento operacional para a iniciativa privada por 35 anos.

Durante sua participação no Nordeste Export, Fórum Regional do Grupo Brasil Export, realizado em João Pessoa (PB), o secretário-executivo do

Ministério de Portos e Aeroportos, Roberto Gusmão, afirmou que o Governo tem um modelo de concessão pronto para a cidade catarinense.

“Vamos renovar a delegação junto à Prefeitura, mas com a modelagem no Consad (Conselho Administrativo), onde vamos ser a maioria, para que a gente possa pilotar essa nova concessão que vai ser feita daqui para o final do ano, da dragagem e da operação em Itajaí”, disse Gusmão.

Demora na desestatização

A crise no Porto de Itajaí estourou após uma sucessão de problemas decorrentes da demora no processo de desestatização, iniciado na gestão do então presidente Jair Bolsonaro.

Com a indefinição sobre um possível leilão e o contrato de arrendamento da APM próximo do fim (terminaria em dezembro de 2022), a Superintendência do Porto de Itajaí lançou um edital para a escolha de uma

empresa que atuaria temporariamente até a privatização. Mas no fim de setembro, a Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) suspendeu o processo, entendendo que a operadora vencedora não tinha experiência suficiente no transporte de contêineres.

Diante desse obstáculo, a Autoridade Portuária recuou e anunciou em novembro a extensão do contrato com a APM, praticamente nos mesmos moldes que estabelecia o edital suspenso pela Antaq. Ou seja, um vínculo transitório, que iria até a privatização.

O problema é que, do anúncio até a assinatura do contrato, havia se passado praticamente um mês. Apesar de a APM ter assegurado aos clientes que permaneceria em Itajaí, algumas companhias que trabalhavam com ela temiam uma possível reviravolta. Preferiram não esperar e decidiram seguir para os portos de Navegantes e Itapoá, também em Santa Catarina.

MERCOSUL

Governo publica aviso de licitação para nova ponte que liga Brasil ao Uruguai

Ponte internacional vai ligar o município de Jaguarão (RS) a Río Branco, no país vizinho

Divulgação/Ministério dos Transportes

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O Governo Federal, através do Ministério dos Transportes, publicou nesta semana o aviso de licitação para elaboração dos projetos, básico e executivo, e execução das obras para a construção da segunda ponte internacional sobre o Rio Jaguarão. A nova estrutura vai ligar o Brasil, pelo município de Jaguarão (RS), ao Uruguai, pela cidade de Río Branco. De acordo com o Ministério, o edital com as regras está previsto para ser divulgado no mês de agosto.

A licitação contemplará ainda obras de acesso do lado brasileiro e a Aduana Brasileira, na BR-116/RS. Além da integração binacional, o sistema de fronteira entre os dois países, com a nova ponte, vai proporcionar a melhoria do tráfego internacional de cargas e passageiros, bem como fortalecer as



Vale lembrar que a cidade gaúcha de Jaguarão e a uruguaia Río Branco já são ligadas pela ponte Barão de Mauá, inaugurada em 1930

relações econômico-comerciais entre Brasil e Uruguai.

“A construção da segunda ponte internacional é um passo decisivo no cumprimento de nosso compromisso de fortalecer as relações com nossos vizinhos, trabalhando pela constru-

ção de uma agenda integrada para o setor de transportes do Mercosul. Trata-se de estrutura fundamental para a circulação de moradores da região e turistas, assim como estratégica à circulação de produtos entre Brasil e Uruguai”, declarou o

ministro dos Transportes, Renan Filho.

Vale lembrar que a cidade gaúcha de Jaguarão e a uruguaia Río Branco já são ligadas pela ponte Barão de Mauá, inaugurada em 1930. Com a construção da segunda ponte, o trânsi-

to pesado da Barão de Mauá será desviado, proporcionando mais segurança e fluidez na circulação de veículos.

O anúncio da licitação da ponte ocorreu durante uma reunião bilateral entre as delegações do Brasil e do Uruguai, em Brasília, no mês de março.

Na ocasião, os governos brasileiros e uruguaios anunciaram, também, a criação de uma hidrovía entre os dois países, para garantir o tráfego seguro de embarcações e o escoamento de cargas pelo porto do Rio Grande (RS). Houve, também, a discussão de um cronograma para a binacionalização do Aeroporto Internacional de Riviera, no Uruguai, próximo à fronteira com a cidade brasileira de Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul.

No mês de janeiro, durante encontro na capital do Uruguai, Montevideu, os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Luis Lacalle Pou já haviam levantado a questão de uma nova ligação rodoviária na fronteira.

PORTUGAL

Maior projeto dos últimos 100 anos vai duplicar a capacidade ferroviária em Sines

Obra permitirá 51 comboios de 750 metros saindo do complexo diariamente, hoje saem 36 comboios de 400 metros

Divulgação/Infraestruturas de Portugal

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Chamado de Corredor Internacional Sul, o maior projeto ferroviário de Portugal dos últimos 100 anos promete dobrar a capacidade de transporte de mercadorias do Porto de Sines e reduzir pela metade o custo da viagem.

A obra permitirá 51 comboios de 750 metros saindo do complexo portuário diariamente, hoje saem 36 comboios de 400 metros. Entre as vantagens estão 140 quilômetros a menos na ligação entre Sines e Espanha, encurtando a viagem em 3h30, e uma queda de 50% no custo do transporte de cargas.



No total, são 170 km de linha ferroviária, das quais 80 km serão totalmente novos e 90 km reformados, mais a construção de 29 pontes

Os trabalhos, que estão em curso em várias frentes, fazem parte do Plano Ferrovia 2020, e representam um investimento de 650 milhões de euros, parcialmente financiado pela União Europeia.

O governo afirma que a obra estará pronta em 2024, mas ela está atrasada em cinco anos, já que a previsão inicial indicava a entrega para o fim do ano de 2019.

Contudo, a extensão dos trilhos deve confirmar o papel de Sines como principal porta de entrada da Europa. No total, são 170 km de linha ferroviária, das quais 80 km serão totalmente novos e 90 km reformados. A obra prevê a construção de 29 pontes e 1.400 empregos.

Além do Porto de Sines, o Corredor Internacional Sul vai ligar os portos de Lisboa e Setú-

bal à Espanha.

Segundo o governo, o principal investimento deste projeto é a construção do trecho de 80 km entre Évora e Elvas - há mais de um século não era construído no país um trecho desta extensão.

A nova linha Évora-Elvas será de via única, mas a plataforma está preparada para receber uma segunda via e poderá migrar para a bitola europeia, se um dia Portugal e Espanha decidirem aderir a esse sistema. Com a eletrificação da linha e com a substituição do transporte rodoviário pelo comboio, o projeto também terá impacto

ambiental.

Além da linha nova, o Corredor Internacional Sul inclui a requalificação de várias partes das linhas de Sines, Sul, Alentejo, Leste, Évora e Vendas Novas. No final, todo o Corredor estará eletrificado, dotado de sinalização eletrônica moderna e sem passagens de nível.

A principal inovação destas obras é a construção de estações técnicas, que permitirão o cruzamento de comboios de mercadorias de 750 metros de comprimento, quando atualmente a estrutura permite o cruzamento de composições de 400 metros.

É esperado para esta semana que o ministro das Infraestruturas de Portugal, João Galamba, visite o trecho da obra entre Évora e Elvas.